

Projeto de Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Criciúma como meio de divulgação do ensino de química.

Maria Júlia Andreazza Brunel⁽¹⁾; Patrícia Mendes Viana⁽²⁾; Ana Paula Figueiredo⁽³⁾; Grazielle Vefago Boaventura Possenti⁽⁴⁾; Marcelo Dal Bó⁽⁵⁾; Lucas Domingui⁽⁶⁾

⁽¹⁾⁽²⁾(IC) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Campus Criciúma;

⁽³⁾⁽⁴⁾(TC) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Campus Criciúma;

⁽⁵⁾⁽⁶⁾(PQ) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Campus Criciúma.

Palavras-Chave: *Divulgação, Mini aulas, Extensão.*

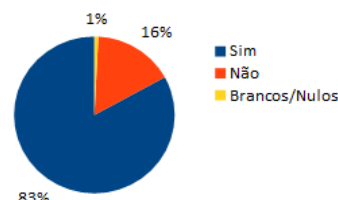
Introdução

O projeto de extensão intitulado "Oh Abre Alas que Química quer Passar" - Projeto de divulgação e pré-implantação dos novos cursos de química surgiu da necessidade de divulgação das vagas para o ingresso de novos alunos no primeiro semestre de 2016. Nesse contexto, o presente projeto é resultado de mini aulas realizadas no laboratório de química do Campus entre os meses de março a agosto de 2015 e teve como objetivo principal oferecer para a comunidade externa a possibilidade de realizar atividades experimentais relacionadas com a área de química. Segundo Lima et al. (2007, p.1) é "fundamental na promoção de aprendizagens significativas efetivas em ciências, quando contribui para que os alunos aprendam através do estabelecimento de inter-relações entre os saberes teóricos e práticos inerentes aos processos do conhecimento escolar em ciências". Para melhorar o interesse do aluno nesta área, uma alternativa foi convidá-los para participar de atividades experimentais nos laboratórios do Campus, pois a maior parte das escolas públicas não possuem infraestrutura adequada. Os temas abordados nas mini aulas foram (JUNIOR, 2005): a) Técnicas de manipulação de vidrarias e equipamentos de um laboratório, b) Normas de segurança em laboratório, c) Processos de separação de misturas, d) Reações Químicas e Determinação de Álcool na Gasolina. O projeto contou com 436 participantes da região da AMREC.

Resultados e Discussão

Para os participantes foram aplicados questionários. No total, 370 alunos responderam os questionários, oriundos de 11 escolas da região. Em uma das perguntas os participantes foram questionados se fariam algum curso na área da Química depois de terem assistido a mini aula. 83% dos participantes responderam que sim, demonstrando a importância de divulgação da ciência, conforme a Figura 1:

Figura 1. Resposta dos participantes referentes ao questionamento: Depois de assistir a mini aula você faria algum curso na área da Química



Fonte: Autores.

Na Figura 2 é possível ver os alunos participando de uma mini aula.

Figura 2. Alunos reproduzindo os experimentos.



Fonte: Autores.

Conclusões

Os resultados deste projeto demonstram a importância de uma divulgação dinâmica e ativa nas escolas da região da AMREC. É de extrema importância um contato mais próximo e direto com os possíveis futuros alunos, a fim de, descobrir a verdadeira demanda local. Além disso, necessitamos atrair discentes entusiasmados e interessados pela ciência, proporcionando um contato direto com a química utilizando conceitos fundamentais.

Agradecimentos

Projeto executado com recursos do IFSC – Campus Criciúma, Edital Interno APROEX nº 01/2015 – PROEX.

JUNIOR, P. M. *Química geral e reações químicas*. Vol. 1 e 2. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

LIMA, P. S. et al. *Experimentação: contribuições para o processo de ensino aprendizagem do conteúdo de cinética química*. Sociedade Brasileira de Química. São Paulo: 30 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2007.